



**UNIVERSIDADE PARANAENSE – UNIPAR**  
**CURSO DE ENFERMAGEM – CAMPUS UMUARAMA**



**EVELYN FERREIRA DA SILVA**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O PRÉ NATAL: A IMPORTÂNCIA  
DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

**UMUARAMA – PR**

**2023**

**EVELYN FERREIRA DA SILVA**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O PRÉ NATAL: A IMPORTÂNCIA  
DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentado à Banca Examinadora do Curso de Graduação em Enfermagem – Universidade Paranaense –UNIPAR, Unidade de Umuarama- PR, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Amanda Nascimento Vasques de Souza

**UMUARAMA**

**2023**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**EVELYN FERREIRA DA SILVA**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O PRÉ NATAL: A IMPORTÂNCIA  
DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para a obtenção de grau de Enfermeiro da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

---

Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Amanda Nascimento Vasques de Souza.

Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Paranaense – UNIPAR – Unidade  
Universitária de Umuarama

---

Profa. Jenifer Karoline Silva Stante

---

Prof. Odair José Scarpelim

Umuarama, 29 de Novembro de 2023.

## **APRESENTAÇÃO**

O Trabalho de conclusão de curso está sendo apresentado ao colegiado do curso de Enfermagem da Unidade de Umuarama da Universidade Paranaense – UNIPAR na forma de artigo científico, conforme regulamento específico. Este artigo está adequado às instruções para autores da revista ARQUIVOS DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UNIPAR (ISSN on line – 1982 - 114X) (Anexo A).

## **DEDICATÓRIA**

*Dedico este trabalho a minha mãe. 3 vezes gestante, a primeira aconteceu no auge dos seus 16 anos de idade. Apesar da pouca idade, fez o melhor e continua fazendo pelos seus. Obrigada mãe por tanta dedicação, por buscar conhecimento, por promover saúde no seu trabalho e na nossa família.*

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus por brotar o sonho da graduação de enfermagem em meu coração e assim me sustentar em fé e saúde para que eu realize.

Aos meus pais Antônio Ferreira da Silva e Regina Roberto da Silva, por desde sempre, incentivar o estudo, por me amarem, me educarem e por me proporcionarem o melhor. Minha mãe, sempre com palavras amigas, demonstrou, por toda a vida, um amor incrível, comparado até por Deus, amor esse que é o motivo de eu suportar e continuar rumo a conclusão do sonho.

Meus irmãos Márcia Caroline e Lucas Ferreira da Silva, pelo amor e por serem desde sempre e para sempre, meus melhores amigos.

Aos meus amigos, em especial ao Alessandro, Giovana e Tayla, que sempre estiveram ao meu lado, principalmente esse ano, caminhamos juntos, choramos juntos, sorrimos juntos e peço a Deus que permaneçamos juntos depois da conclusão do curso.

A minha professora e orientadora Amanda, pela atenção e disposição para ajudar, compartilhando seu conhecimento de uma maneira tão amiga e me deu a honra de ser sua orientanda.

Aos pacientes que no futuro próximo eu terei a oportunidade de atendê-los. Que Deus me ajude a fazer o melhor. Espero exercer esta tão sonhada profissão com muito amor, empatia e profissionalismo.

Agradeço a todos que contribuíram, de alguma forma, seja, direta ou indiretamente para a realização desse sonho

## SUMÁRIO

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b>  | <b>10</b> |
| <b>2 JUSTIFICATIVA .....</b>   | <b>12</b> |
| <b>3 OBJETIVO .....</b>  | <b>13</b> |
| <b>Objetivo específico .....</b>   |           |
| <b>13</b>  |           |
| <b>4 METODOLOGIA</b>   | <b>14</b> |
| <b>5 RESULTADOS .....</b>  | <b>15</b> |
| <b>6 DISCUSSÃO .....</b>   | <b>20</b> |
| <b>7 CONCLUSÃO</b>   | <b>22</b> |
| <b>REFERÊNCIAS</b>   | <b>23</b> |
| <b>ANEXOS</b>  | <b>25</b> |
| Anexo A - Instruções para autores da Revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR | 25        |
| Anexo B – Declaração de revisão ortográfica, gramatical.                             | 29        |

# **EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O PRÉ NATAL: A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

Evelyn Ferreira da Silva<sup>1</sup>

Amanda Nascimento V. de Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientando do Trabalho de Conclusão do Curso. Rua Drº Jaime Clarck nº 125. CEP:87560-000. Cidade: Iporã – Paraná. Telefone: (44) 99739-1673. Email: [evelyn.silva@edu.unipar.br](mailto:evelyn.silva@edu.unipar.br)

<sup>2</sup> Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Paranaense - UNIPAR, Unidade Universitária de Umuarama- PR. Orientadora do Trabalho de Conclusão do Curso de Enfermagem. E-mail: [amandavasques@prof.unipar.br](mailto:amandavasques@prof.unipar.br)

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O PRÉ NATAL: A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR**

**Resumo:** O monitoramento da gestação através de procedimentos clínicos e educativos consiste na assistência pré-natal, que tem por finalidade promover bem estar materno e fetal, a fim. O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento bibliográfico sobre a importância da educação em saúde no pré-natal, com o intuito de apresentar o método educativo e explicativo para o desenvolvimento de uma gestação saudável. A equipe multidisciplinar acolhe a gestante e oferece todas as orientações necessárias, e ao mesmo tempo, garante sua autonomia. A educação em saúde pode ser considerada a melhor ferramenta para a promoção da saúde, através dela os profissionais da saúde levam informações e conhecimentos a sociedade sobre como podemos cuidar melhor da nossa saúde, ela é fundamental tanto na prevenção quanto na melhoria da qualidade da doença. Conclui-se que há necessidade de educação em saúde à população sobre a importância de educar durante o pré-natal e buscar medidas constantes de melhoria da atenção primária, com enfoque em redução de mortalidade materna e fetal, inclusive de práticas junto a equipe multidisciplinar para eficácia no pré-natal.

**Palavras-chave:** Saúde. Pré-natal. Monitoramento. Equipe multidisciplinar.

## **HEALTH EDUCATION DURING PRE-CHRISTMAS: THE IMPORTANCE OF THE MULTIDISCIPLINARY TEAM**

**Abstract:** Pregnancy monitoring through clinical and educational procedures consists of prenatal care, which aims to promote maternal and fetal well-being. The objective of the work was to carry out a bibliographical survey on the importance of health education in prenatal care, with the aim of presenting the educational and explanatory method for the development of a healthy pregnancy. The multidisciplinary team welcomes the pregnant woman and offers all the necessary guidance, and at the same time, guarantees her autonomy. Health education can be considered the best tool for health promotion, through it health professionals bring information and knowledge to society about how we can take better care of our health, it is fundamental both in preventing and improving the quality of the disease. It is concluded that there is a need for health education for the population about the importance of educating during prenatal care and seeking constant measures to improve primary care, with a focus on reducing maternal and fetal mortality, including practices with the multidisciplinary team to effectiveness in prenatal care.

**Keywords:** Health. Prenatal care. Monitoring. Multidisciplinary team.

## **EDUCACIÓN PARA LA SALUD EN LA PRE-NAVIDAD: LA IMPORTANCIA DEL EQUIPO MULTIDISCIPLINARIO**

**Resumen:** El seguimiento del embarazo a través de procedimientos clínicos y educativos consiste en la atención prenatal, que tiene como objetivo promover el bienestar materno y fetal. El objetivo del trabajo fue realizar un levantamiento bibliográfico sobre la importancia de la educación en salud en el cuidado prenatal, con el objetivo de presentar el método

educativo y explicativo para el desarrollo de un embarazo saludable. El equipo multidisciplinar acoge a la mujer embarazada y le ofrece toda la orientación necesaria y, al mismo tiempo, garantiza su autonomía. La educación para la salud puede considerarse la mejor herramienta para la promoción de la salud, a través de ella los profesionales de la salud acercan información y conocimiento a la sociedad sobre cómo podemos cuidar mejor nuestra salud, es fundamental tanto en la prevención como en la mejora de la calidad de la enfermedad. Se concluye que existe la necesidad de educación en salud a la población sobre la importancia de educar durante la atención prenatal y buscar medidas constantes para mejorar la atención primaria, con enfoque en la reducción de la mortalidad materna y fetal, incluyendo prácticas con el equipo multidisciplinario para la efectividad en la atención. cuidado prenatal.

**Palabras clave:** Salud, atención prenatal. Supervisión. Equipo multidisciplinario.

## INTRODUÇÃO

Grandes mudanças físicas, psicológicas e socioeconômicas ocorrem com a mulher durante a gestação. São alterações drásticas que devem ser vivenciadas pela gestante, assim como e observadas pelo profissional da área da saúde, com normalidade, como um fenômeno fisiológico (CARDOSO et al., 2019).

A preparação para a maternidade, acontece através de consultas periódicas e acompanhamento, durante a gestação e o desenvolvimento do bebê. A equipe de saúde que desenvolve as ações necessárias, nesse período, tem por objetivo, nesse momento de preparo da mãe, antes do nascimento do bebê, além da prevenção de complicações na gestação e parto, a condução para os multiprofissionais de saúde, pessoas habilitadas a amparar a gestante para vivência desse período, parto e maternidade com tranquilidade e saúde (DIAS et al., 2018).

O monitoramento da gestação através de procedimentos clínicos e educações consiste na assistência pré-natal, que tem por finalidade a promoção da saúde da mãe do bebê a fim de acompanhamento do bem estar de ambos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2012).

É fundamental que haja acompanhamento da gestação para a garantia da saúde do bebê e da gestante, além de um parto seguro, e isso se dá pelas consultas pré-natal. Em 1894, o Ministério da Saúde criou o PAISM, sigla do Programa de Assistência Integral à saúde da Mulher, que adicionou o atendimento das gestantes a clínica ginecológica, em todas as fases, além do planejamento familiar e a educação de assuntos como doenças sexualmente transmissíveis, câncer específico de mulheres e outros (LEITE et al., 2014).

Para que haja o autocuidado responsável e individualizado, o contato direto da população com os profissionais responsáveis em promover o conhecimento através de práticas educativas e troca de informações claras e acessíveis, é indispensável, assim acontece a construção de conhecimento em saúde (FALKENBERG et al., 2013).

Na Atenção Primária à Saúde, o conhecimento prático e a conversa ativa entre paciente e profissional, é a consolidação da Educação em Saúde. Que é contínuo, aberto e produz grandes efeitos, apesar de complexo. O processo se dá pelo debate e a exposição dos conhecimentos próprios, o que ajuda a individualizar o que se decide em relação à saúde de determinado paciente (ALENCAR et al., 2021).

A abordagem sobre a saúde materno infantil e os cuidados com o recém-nascido são extremamente relevantes para ajuda contínua da gestante, principalmente durante o pré-natal, momento oportuno para abordar assuntos como, a higienização do bebê, período de amamentação, controle de vacinas, sanar dúvidas das gestantes durante o período gravídico, cuidado em geral, dos mais simples e cotidianos assuntos quanto aos mais complexos, levando em consideração que as dúvidas serão suprimidas por profissional devidamente capaz (DELFINO et al., 2021).

Sendo assim, o Programa de Humanização no Pré Natal e Nascimento, que tem por base dois princípios: o atendimento humanizado, individualizado, com qualidade, em todas as fases, e, o direito do recém nascido à assistência de saúde neonatal humanizada e segura, corresponde ao acesso às consultas periódicas durante a gestão e pediátricas, exames de toda espécie, no tocante a necessidade básica e primordial, e, classificação de risco (CARDOSO et al., 2019).

Mesmo com as ações dos profissionais, e o cumprimento de todos os pressupostos do Ministério da Saúde no tocante ao acolhimento, alguns estudos apontam que ainda há muitas dúvidas que acabam não sendo sanadas, e as gestantes apontam algumas deficiências no atendimento (LIVRAMENTO et al., 2019).

## **JUSTIFICATIVA**

No entanto, o que se observa nos serviços de saúde, em sua grande maioria, é que a assistência oferecida às gestantes não responde aos anseios em sua totalidade, já que nem sempre os profissionais são capacitados para o desenvolvimento de educação em saúde. Sendo assim, faz-se necessário buscar, na literatura, as evidências científicas que corroborem com a importância do desenvolvimento de educação em saúde na assistência durante o

pré-natal para subsidiar o nosso objetivo. Para tanto, apresenta-se o seguinte questionamento: qual a importância da educação em saúde na assistência pré-natal, como a equipe multiprofissional utiliza esta ferramenta e quais dificuldades emergem das práticas educativas em saúde.

## **OBJETIVO**

Baseado nestas perspectivas, o objetivo do estudo é: apresentar a importância da educação em saúde, como a equipe multiprofissional a utiliza e as dificuldades que emergem dessa prática na assistência pré-natal, segundo as evidências científicas.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **1. EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E O SEU TRABALHO COM EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

A saúde da mulher é prioridade dada pelo governo, por isso, MS formou o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher, onde as pacientes são inseridas em ambientes de trocas de informações com os profissionais necessários e que integram a equipe da Unidade de Saúde, e levadas a reflexão sobre a sua saúde. Todas as fases de sua gestação são devidamente acompanhadas e orientadas com particularidades próprias a fim de proporcionar um parto tranquilo e seguro, assim como todo o período gravídico e pós, também no cuidado com seu bebe (BARCELLOS et al., 2022).

A educação em saúde para o pré-natal possui como principal objetivo a abordagem educativa e explicativa para o desenvolvimento de uma gestação saudável. A equipe multidisciplinar acolhe a gestante e oferece todas as orientações necessárias, e ao mesmo tempo, garante sua autonomia (DELFINO et al., 2021).

### **GRUPO DE GESTANTES**

A troca de experiências entre as gestantes têm um papel significativo, pois possibilita a reunião dos pensamentos individualizados, bem como suas experiências a serem compartilhadas no grupo de gestantes (DELFINO et al., 2021).

Neste contexto, o enfermeiro possui como instrumento de educação em saúde, o trabalho grupal, isto é, a formação de grupos que permitem a troca de experiências, formação de vínculos entre os participantes, além da transmissão e disseminação de conhecimentos, fortalecendo as potencialidades de cada participante. Assim, a estratégia que o grupo de gestante utiliza é a possibilidade de que as mesmas expressem suas dúvidas, medos e anseios, deixando-as à vontade para compartilhar também suas experiências e opiniões (ALVES et al., 2018).

### **SALA DE ESPERA**

O acolhimento também é realizado na própria sala de espera – lugar em que se acolhe a gestante antes da realização da consulta individual no pré -natal. Nessa oportunidade, as pacientes têm a oportunidade de interagir com o profissional e entre elas próprias, momento importante para esclarecimentos antes da consulta (POZZER et al., 2018).

## JOGOS

Uma nova estratégia utilizada pelos profissionais de saúde é o jogo educativo. Com a participação das gestantes, ativamente, há a possibilidade de uma maior fixação das informações esclarecidas pela equipe multidisciplinar. A visualização do bebe através de bonecos, por exemplo, favorece de forma prática a exemplificação de todo o procedimento que ali está sendo ensinado, a aplicação de bonecos por exemplo para apresentação de bebês é bastante utilizada e ajudam a gestante a aferir com prática todos os procedimentos e ações adequada. Trata-se de uma atividade prática que confere a aplicação de um conhecimento, bem como a oportunidade de sanar dúvidas, que será, mais tarde, reproduzido com seu bebe com maior tranquilidade (CARDOSO et al., 2019).

## EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

A equipe multiprofissional é a reunião de vários profissionais especializados com o objetivo de promover a saúde, cada um em seu nicho, garantindo à gestante atendimento adequado e a assistência também ao recém-nascido (VIEIRA et al., 2011).

São, no mínimo, 06(seis) consultas intercaladas com o médico e enfermeiro – que pode acompanhar os pré-natais de baixo risco, de modo integral em que, a gestante deve realizar, conforme:

Até 28ª semanas – mensalmente;

Da 28ª até a 36ª semanas – quinzenalmente;

Da 36ª até a 41ª semanas – semanalmente;

O profissional enfermeiro pode acompanhar inteiramente o pré-natal de baixo risco na rede básica de saúde, de acordo com o Ministério de Saúde e conforme garantido pela Lei do Exercício Profissional, regulamentada pelo Decreto no 94.406/87, de acordo com o Ministério da Saúde a equipe ESF é composta por:

- Médico: O profissional médico também compõe a equipe e presta assistência pré-natal e puerperal, em que lhe compete, realiza a anamnese e exame clínico obstétrico da gestante, e tem competência para solicitar os exames para cada fase gestacional. Ele

também identifica os fatores de risco e dá o devido prosseguimento particularizado na orientação, bem como prevenção ou tratamento, e a encaminha para a unidade de referência, a fim de que receba o atendimento adequado.

- Técnico de Enfermagem: é o profissional que realiza as ações educativas para as gestantes e famílias, faz a triagem e registra os dados no cartão da gestante.
- Agentes Comunitários de Saúde são os profissionais que se comunicam e integram melhor com as gestantes, além de realizar busca ativa com a paciente, quando necessário.
- Enfermeiro: o papel do enfermeiro, assim como dos outros profissionais, é fundamental, pois, o mesmo acompanha a gestante durante o pré-natal, prestando assistência integral e realizando ações para a educação em saúde. É profissional competente a realizar o cadastro da gestante no programa SIS Pré-natal, realiza as consultas com as gestantes de baixo risco, conduz as consultas apropriadas as que são de alto risco, assim como, realiza testes rápidos e solicita exames. O enfermeiro também realiza visitas domiciliares e intercala as consultas com os médicos.

A participação do profissional psicólogo também é fundamental para a gestante, que passa por diversas transformações psíquicas, a mesma deve ter a atenção para manter-se psicologicamente bem, preparação devida para receber o bebê (FALCONE et al., 2005).

O atendimento odontológico é fundamental para garantia completa da saúde materna, pois, na gestante ocorre mudanças de hábitos e a higienização bucal deve ser realizada de forma correta (REIS et al., 2007).

Uma boa alimentação é fundamental para o desenvolvimento do bebê, e o nutricionista é o profissional competente para auxiliar no controle necessário de cardápio, ligado diretamente ao peso da gestante (LUCIANO; SILVA; CECCHETTO, 2011).

Nesse contexto, todos os profissionais têm a sua importância e se encontram em seus nichos prontos a desenvolver ações educativas já citadas no estudo e integrativas para cooperar com a saúde da gestante e recém-nascido. Eles têm a capacidade de encontrar possíveis riscos, e resolvê-los com as orientações necessárias (CARDOSO et al., 2019).

Há uma carência muito grande na utilização da educação em saúde. A prática do assistencialismo não é presente no modo de trabalhar de alguns profissionais, o que impede a eficácia da educação em saúde, já que impede os enfermeiros de promoverem as ações educativas (CARDOSO et al., 2019).

Não há formação ou estreitamento de vínculos entre os profissionais e pacientes, o que é fundamental. Por isso, estes profissionais devem ser capacitados, para de fato, entenderem a importância desta ferramenta, a fim de melhorar as ações e promoções preventivas (CARDOSO et al., 2019).

É essencial para a prática das ações educativas também materiais (como recursos audiovisuais) e ambiente adequado, possibilitando tanto o atendimento coletivo, para o recebimento da família e sociedade no todo, quanto individualizado. Nota-se que a falta desses materiais traz uma dificuldade para o atendimento, impossibilitando a realização de algumas ações educativas (ANDRADE et al., 2013).

## **2. O PAPEL DO ENFERMEIRO NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

A Estratégia de Saúde Familiar é a tática primordial da consolidação e perfeito funcionamento das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e o enfermeiro é a figura que possui característica multiprofissional, e, tem o seu valor junto as medidas assistenciais, desenvolvidas para o indivíduo e suas famílias, sendo que é por meio da Atenção Primária à Saúde (APS) que o paciente acessa o sistema de saúde (PIRES; LUCENA; MANTESSO, 2022).

Nesse contexto, o pré-natal, que é o momento ideal para que o enfermeiro ajude nessa preparação pela mãe, tanto fisicamente, quanto biológica, em relação ao nascimento e vida de seu bebê, é a grande oportunidade para que haja a troca de experiências entre profissional e paciente, e a aprendizagem de práticas para a manutenção da saúde da mãe e bebê, a fim de que, se preserve hábitos que revelem promoção de bem estar e resolução de intercorrências que porventura ocorram pela gestação (TEIXEIRA; AMARAL; MAGALHÃES, 2010).

Nesse momento de assistencialismo pelo enfermeiro, onde o papel desse profissional é fundamental, as questões variadas devem ser abordadas, tanto individualmente, quanto de forma coletiva, dos quais, se disseminem informações que levam a saúde e bem estar em todos os momentos da gestação, bem como, após o nascimento. Temas importantes como, amamentação, cuidados específicos com recém nascidos, exames, rotinas, e até mesmo a desmistificação de práticas, levando a mãe a consciência tranquila de como cuidar do seu bebe (RODRIGUES et al., 2015).

O enfermeiro é o profissional autorizado, pela Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, de acompanhar o pré-natal de baixo risco integralmente, pois, possui conhecimento teórico científico para desenvolver toda a assistência necessária à gestante (CUNHA et al., 2008).

Dinâmicas realizadas sobre assuntos específicos à promoção de saúde e bem estar, como por exemplo, a amamentação, são eficazes para a desmistificação de alguns conhecimentos populações que não são benéficos, e assim, trazendo o conhecimento verdadeiro a quem se necessita. Assim, existe um verdadeiro conhecimento em saúde, assegurando que existirá a disseminação da educação em saúde, benéfico ao bebe e à mãe. É o que ocorreu na Unidade Municipal de Saúde em Icoaraci, em Belém (PA), onde, ficou caracterizado que as mães obtiveram informações corretas e não serão influências para o desmame antes do tempo (SARDINHA et al., 2019).

Formar e solidificar grupos de gestantes em Unidades Básicas de Saúde é essencial. Essas ações educativas são de extrema importância, apontou um estudo planejado pela equipe multiprofissional de saúde no Centro de Saúde Vila Ivonete, onde, ficou evidenciado o sucesso na construção de saberes, e a busca da maternidade segura respaldado em conhecimento científico, já que, sabe-se que o compartilhamento transforma, e torna todos os participantes essencialmente envolvidos (SILVA; CHAVES; SILVA, 2018).

## CONCLUSÃO

A educação em saúde pode ser considerada a melhor ferramenta para a promoção da saúde, através dela os profissionais da saúde levam informações e conhecimentos a sociedade, dinâmicas e planos de ação com prevenção em redução da taxa de óbitos neonatal e complicações no parto, puerpério, amamentação e a importância do pré-natal, promovendo a qualidade do bem estar da mãe e do bebê.

Na atenção pré-natal, ocorre o acompanhamento de diferentes profissionais que formam a equipe multidisciplinar que tem como papel fundamental, prevenir, detectar e tratar doenças ou transtornos nas gestantes e conseqüentemente cuidar da saúde fetal. O enfermeiro, dentro da estratégia saúde da família, é parcialmente o profissional que fica responsável por realizar ações educativas, acompanhar gestação de baixo risco, assim em conjunto com o médico que também compõe a equipe e presta assistência pré-natal e puerperal, realiza atividades educativas, podendo ser realizado o pré-natal compartilhado. A equipe também é composta por nutricionista, que realiza atendimento nutricional e alimentar da gestante e do bebê, e o psicólogo é o responsável pela prevenção de situações adversas através acompanhamento psicológicos, provocados sobre os medos e dúvidas em relação a gestação, ainda, o profissional dentista, que é aquele que detecta doenças bucais durante o período gestacional e orienta sobre os cuidados com a saúde bucal. Toda a equipe trabalha em conjunto com o intuito de garantir um pré-natal sem intercorrências e buscando a saúde para a mãe e o bebê.

A educação em saúde é imprescindível na assistência ao pré-natal, são inúmeras estratégias que podem ser realizadas no cuidado com a mãe e o bebê, práticas que entram em contato e vínculo, por exemplo: como ensinar a mãe a dar o banho no recém-nascido, curativo do coto umbilical, são dúvidas que as mães podem ir evoluindo cada vez mais. Mesmo assim ainda existem desafios como falta de recursos, profissionais que não estão acostumados a trabalhar nessa prática. O enfermeiro como gestor da unidade, precisa recorrer a recursos para a realização dessas práticas, também deve-se ocorrer a mudança no modo de trabalhar da equipe, necessário capacitação para esses profissionais, tudo isso para melhor assistência de qualidade e humanizada.

## Referências

ALENCAR, Rayane Moreira de; RODRIGUES, Pedro Paulo; BRITO, Alessandra Bezerra de; MOTA, Magaly Lima. AÇÕES EDUCACIONAIS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: PERSPECTIVAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: EDUCATIONAL ACTIONS IN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: PERSPECTIVES OF NURSING PROFESSIONALS. **Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança**, [S. l.], v. 19, n. 3, p. 176–183, 2021. Disponível em: <http://revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/711>. Acesso em: 1 out. 2023.

ALVES, Francisca Liduina Cavalcante et al. **Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde**. *Revista Gaúcha de Enfermagem* [online]. 2019, v. 40 [Acessado 27 Agosto 2023], e20180023. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180023>>. Epub 18 Feb 2019. ISSN 1983-1447. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180023>. Acesso 27 ago. 2023.

ANDRADE, Ana Carolina Vieira De e Colab. **Planejamento das ações educativas pela equipe multiprofissional da Estratégia Saúde da Família**. *Mundo saúde* (1995), p. 439–449, 2013b. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/mis-36852>>. Acesso em: 8 out. 2023.

BARCELLOS, L. N. .; RIBEIRO, W. A. .; SANTOS, L. C. A. dos .; PAULA, E. de .; NEVES, K. do C. .; FASSARELLA, B. P. A. .; FIGUEIREDO JÚNIOR, J. C. .; SOUZA , D. M. da S. .; MARTINS, L. M. .; LIMA, D. S. .; CASTRO, K. de .; MARTINHO, M. N. .; ARNALDO, C. R. de O. **Ações educativas no pré natal sob o olhar do enfermeiro**. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 11, n. 6, p. e39811629274, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i6.29274. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/29274>. Acesso em: 1 out. 2023.

CARDOSO, S. L.; DE SOUZA, M. E. V.; OLIVEIRA, R. S.; SOUZA, A. F.; FELIPE LACERDA, M. das D.; CAMILO OLIVEIRA, N. T.; DE CASTRO, A. P. R.; MEDEIROS, K. M. F. **AÇÕES DE PROMOÇÃO PARA SAÚDE DA GESTANTE COM ÊNFASE NO PRÉ-NATAL**. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 180–186, 2019. DOI: 10.16891/654. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/654>. Acesso em: 27 ago. 2023.

CARDOSO R. F.; SOUZA V. H. P.; PAIVA T. R.; LIMA D. E. de O. B.; COSTA J. B. da; OLIVEIRA L. R. L. de; MARQUES S. E. S.; DIAS P. D. dos S.; SILVA F. A. C. da;

PEREIRA D. do V. **Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 23, p. e397, 2 maio 2019. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/397>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

CECCHETTO, Fatima Helena Cecchetto. Orientations of Nursing in the high risk gestation: the pregnant perceptions. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, 2011. Disponível em: <[https://www.academia.edu/91026163/Orientations\\_of\\_Nursing\\_in\\_the\\_high\\_risk\\_gestation\\_the\\_pregnant\\_perceptions](https://www.academia.edu/91026163/Orientations_of_Nursing_in_the_high_risk_gestation_the_pregnant_perceptions)>. Acesso em: 27 ago. 2023.

CUNHA, Margarida de Aquino e colab. **Assistência pré-natal: competências essenciais desempenhadas por enfermeiros.** Escola Anna Nery, v. 13, n. 1, p. 145–153, Mar 2009.

DELFINO, J. A. .; PEREIRA MELO, A. K. .; DE SOUSA BERNARDES, I. A.; XISTO DINIZ, A. L. .; SOUZA DE ALMEIDA, C. .; SILVA SOUZA, D. A. **Ações educativas para a gestante no pré-natal acerca dos cuidados com recém-nascido.** Saúde Coletiva (Barueri), [S. l.], v. 11, n. 63, p. 5362–5375, 2021. DOI: 10.36489/saudecoletiva.2021v11i63p5362-5375. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1446>. Acesso em: 27 ago. 2023.

DIAS, Ernandes Gonçalves et al. **Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes.** Revista Sustinere, [S.l.], v. 6, n. 1, p. 52 - 62, jul. 2018. ISSN 2359-0424. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/31722/2571>>. Acesso em: 27 ago. 2023. doi:<https://doi.org/10.12957/sustinere.2018.31722>.

FALCONE, Vanda Mafra *et al.* Atuação multiprofissional e a saúde mental de gestantes, **Revista de Saúde Pública**, v. 39, p. 612–618, 2005. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsp/a/MyTQvk6Md9rykvHCWHjpmBS/>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

FALKENBERG, M. et al. OPINIÃO OPINION. **Ciência & saúde coletiva**, 19 mar. 2014. Disponível em: <SciELO - Saúde Pública - Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva (scielosp.org)>. Acesso em: 01 out. 2023.

LEITE, M. G. et al. **Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes.** Psicologia em Estudo, v. 19, n. 1, p. 115–124, mar. 2014. Disponível em: <SciELO - Brasil - Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes>. Acesso em: 01 out. 2023.

LIVRAMENTO DVP, BACKES MTS, DAMIANI PR, CASTILLO LDR, BACKES DS, SIMÃO MAS. **Percepções de gestantes acerca do cuidado pré-natal na atenção primária à saúde.** Rev Gaúcha Enferm. 2019;40:e20180211. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180211>. Acesso em: 27 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de atenção básica: atenção ao pré-natal de baixo risco.** Disponível em: <[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)>. Acesso em: 27 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Cadernos de atenção básica: atenção ao pré-natal de baixo risco.** Disponível em: <[https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos\\_atencao\\_basica\\_32\\_prenatal.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf)>. Acesso em: 27 ago. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada.** Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual técnico: pré-natal e puerpério atenção qualificada e humanizada.** Disponível em: <[https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual\\_pre\\_natal\\_puerperio\\_3ed.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_pre_natal_puerperio_3ed.pdf)>. Acesso em: 27 ago. 2023.

PIRES, R. de C. C. ; LUCENA, A. D. ; MANTESSO, J. B. de O. **Atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde (APS):** uma revisão integrativa da literatura. Revista Recien - Revista Científica de Enfermagem, [S. l.], v. 12, n. 37, p. 107–114, 2022. DOI: 10.24276/trrecien2022.12.37.107-114. Disponível em: <http://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/600>. Acesso em: 29 out. 2023.

POZZER, C. et al. **Ações educativas em sala de espera com gestantes:** uma alternativa para a promoção da saúde. Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 19, n. 2, p. 207-224, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/2506>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

REIS, Deise Moreira; PITTA, Daniela Rocha; FERREIRA, Helena Maria Barbosa; *et al.* **Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 15, n. 1, p. 269–276, 2010. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/Vz4jXkQhRxttghWDxHvTRDc/>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

RODRIGUES, Sarah Camilla Almeida e Colab. **Ações educativas desenvolvidas pelo enfermeiro durante o pré-natal em uma unidade básica de saúde.** Revista Interdisciplinar, v. 8, n. 2, p. 68–74, 24 Ago 2015. Disponível em: <<https://uninovafapi.emnuvens.com.br/revinter/article/view/731>>. Acesso em: 1 nov. 2023.

SANTOS, Marília Manfrin dos ; GALLO, Ana Paula. **Lombalgia gestacional:** prevalência e características de um programa pré-natal, Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde, v. 35, n. 3, 2010. Disponível em: <<https://www.portalnepas.org.br/abcs/article/view/78/76>>. Acesso em: 27 ago. 2023.

SARDINHA, Daniele Melo e colab. **Promoção do aleitamento materno na assistência pré-natal pelo enfermeiro.** Rev. enferm. UFPE on line, p. 852–857, 2019. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1015887>>.

SILVA, M. A. C. da; CHAVES, M. A.; SILVA, R. do S. U. da. GRUPO DE GESTANTE PINGO DE GENTE: UMA EXPERIÊNCIA EXITOSA. **South American Journal of Basic Education, Technical and Technological**, [S. l.], v. 5, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/SAJEBTT/article/view/1658>. Acesso em: 29 out. 2023.

TEIXEIRA, Ivonete Rosânia e AMARAL, Renata Mônica Silva e MAGALHÃES, Sérgio Ricardo. **Assistência de enfermagem ao pré-natal:** reflexão sobre a atuação do enfermeiro para o processo educativo na saúde gestacional da mulher. *e-Scientia*, v. 3, n. 2, p. 26–31, 26 Dez 2010. Disponível em: <<https://revistas.unibh.br/dcbas/article/view/166>>. Acesso em: 29 out. 2023.

VIEIRA, Sônia Maria; BOCK, Lisnéia Fabiani; ZOCHE, Denise Azambuja; et al. **Percepção das puérperas sobre a assistência prestada pela equipe de saúde no pré-natal.** *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 20, n. spe, p. 255–262, 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/tce/a/Qv7s5rfV89cjFwnfrhsswRg/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 27 ago. 2023.

## ANEXO

### Anexo A - Instruções para autores da Revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR

#### Diretrizes para Autores

##### I - NORMAS PARA SUBMISSÃO

A revista Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR publica trabalhos inéditos nas áreas das Ciências Biomédicas e da Saúde.

Os artigos podem ser redigidos em português, em inglês ou em espanhol e não devem ter sido submetidos a outros periódicos. Os trabalhos devem ser enviados por meio do Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas - SEER (<http://revistas.unipar.br/index.php/saude/login>).

No ato da submissão o(s) autor(es) deverá(ão) preencher uma **Declaração de Cessão de Direitos Autorais** ([download](#)) disponibilizada no sistema eletrônico da revista.

Os originais serão submetidos ao Conselho Editorial e ao Conselho de Consultores que se reserva o direito de avaliar, sugerir modificações para aprimorar o conteúdo do artigo, adotar alterações para aperfeiçoar a estrutura, clareza e redação do texto e recusar artigos. Todas as informações apresentadas pelos autores são de sua exclusiva responsabilidade.

##### II - Apresentação dos originais

Os artigos devem ser digitados, utilizando-se o programa MS-Word, com fonte TNR 12, espaço 1,5, em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando número de página no rodapé direito. Os originais não devem exceder 20 páginas, incluindo texto, ilustrações e referências.

A primeira página deve conter o título do trabalho, dados dos autores enviados, abaixo do título, conforme modelo: Nome completo, graduação mais alta, instituição (máximo duas, caso tenha mais de um vínculo), e-mail, ORCID (não obrigatório).

Na segunda página deve constar o título completo do trabalho, o resumo e as palavras-chave, em português, em inglês e em espanhol, omitindo-se o(s) nomes(s) do(s) autor(es).

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente, apresentados no corpo do trabalho e com título apropriado. Nas figuras o título deve aparecer abaixo das mesmas e, nos quadros ou tabelas, acima. Todas as figuras devem apresentar resolução mínima de 300 dpi, com extensão .jpg.

Todas as informações contidas nos manuscritos são de inteira responsabilidade de seus autores. Todo trabalho que utilize de investigação humana e/ou pesquisa animal deve indicar a seção MATERIAL E MÉTODO, sua expressa concordância com os padrões éticos, acompanhado da cópia do certificado de aprovação de Comissão de Ética em Pesquisa registrada pela CONEP, de acordo com o recomendado pela Declaração de Helsink de 1975, revisada em 2000 e com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil. Estudos envolvendo animais devem explicitar o acordo com os princípios éticos internacionais (International Guiding Principles for Biomedical Research Involving Animals), bem como o cumprimento das instruções oficiais brasileiras que regulamentam pesquisas com animais (Leis 6.638/79, 9.605/98, Decreto 24.665/34) e os princípios éticos do COBEA (Colégio Brasileiro de Experimentação Animal).

### III - Citações:

Todas as citações presentes no texto devem fazer parte das referências e seguir o sistema autor-data (NBR 10520, ago. 2002). Nas citações onde o sobrenome do autor estiver fora de parênteses, escrever-se-á com a primeira letra maiúscula e o restante minúscula e, quando dentro de parênteses, todas maiúsculas, da forma que segue:

1. **Citação direta com até três linhas** - o texto deve estar entre aspas. Ex.: Segundo Uchimura *et al.* (2004, p. 65) “ o risco de morrer por câncer de cérvix uterina está aumentado a partir dos 40 anos ”.
2. **Citação direta com mais de 3 linhas** - deve ser feito recuo de 4 cm, letra menor que o texto, sem aspas. Ex.:

O comércio de plantas medicinais e produtos fitoterápicos encontra-se em expansão em todo o mundo em razão a diversos fatores, como o alto custo dos medicamentos industrializados e a crescente aceitação da população em relação a produtos naturais. [...] grande parte da população faz uso de plantas medicinais, independentemente do nível de escolaridade ou padrão econômico. (MARTINAZO; MARTINS, 2004, p. 5)

3. **Citação indireta** - o nome do autor é seguido pelo ano entre parênteses. Ex.: Para Lianza (2001), as DORT frequentemente são causas de incapacidade laborativa temporária ou permanente.
4. **Citação de citação** - utiliza-se a expressão *apud.*, e a obra original a que o autor consultado está se referindo deve vir em nota de rodapé.  
Ex.: O envelhecimento é uma realidade que movimentou diversos setores sociais (GURALNIK *et al. apud* IDE *et al.*, 2005)
5. **Citação com até três autores** deve aparecer com ponto e vírgula entre os autores, exemplo: (SILVA; CAMARGO)

**6. A citação com mais de três autores** deve aparecer o nome do primeiro autor seguido da expressão *et al.*

#### IV - REFERÊNCIAS

As REFERÊNCIAS devem ser apresentadas em ordem alfabética de sobrenome e todos os autores incluídos no texto deverão ser listados.

As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na NBR 6023, ago. 2002. Para trabalhos com até três autores, citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão *et al.*

##### Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. **Arq. Ciênc. Saúde Unipar**, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. *et al.* Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. **Polymer Testing**, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

##### Livros - Autor de todo o livro

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

##### Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. *In*: \_\_\_\_\_. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

##### Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. *In*: AIRES, M. M. **Fisiologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

##### Teses, dissertações e monografias

OBICI, A. C. **Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos**. 2003. 106 f. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. **Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica**. 1996. 30 f. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) - Centro de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. **Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2o grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico – PR**. 1997. 28 f. Monografia (Especialização em Biologia) – Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

### **Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)**

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, 2005, 430p.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

### **Resumo de trabalho apresentado em evento**

VISCONSINI, N. J. C. *et al.* Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. *In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR*, 10., 2005, Umuarama. **Anais...** Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. *et al.* Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. *In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA*, 20., 2003, Águas de Lindóia. **Pesquisa Odontológica Brasileira**. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2.

### **Periódico on-line**

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. **J. Pneumologia**, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/>. Acesso em: 10 jun. 2004.

### **Entidade Coletiva**

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. **Manual de orientação para o “Dia Mundial sem Tabaco”**. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

### **Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico**

JORGE, S. G. **Hepatite B**. 2005. Disponível em: [http://www.hepcentro.com.br/hepatite\\_b.htm](http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm). Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: [www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm](http://www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm). Acesso em: 10 fev. 2006.

### **Documentos jurídicos**

BRASIL. Lei no 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. **Diário oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

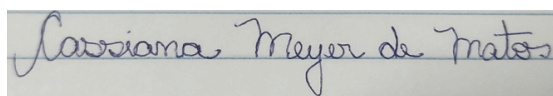
**Anexo B** – Declaração de revisão ortográfica, gramatical.

### **DECLARAÇÃO**

Eu, Cassiana Meyer de Matos, sob o RG de número 9.072.666-8, declaro ter realizado a análise e correção ortográfica e a tradução nas línguas: Inglês e Espanhol, do Trabalho de Conclusão de Curso, de título: “EDUCAÇÃO EM SAÚDE DURANTE O PRÉ NATAL: A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR”, da discente Evelyn Ferreira da Silva, do curso de Bacharelado de Enfermagem da Universidade Paranaense (UNIPAR).

Por ser verdade, firmo o presente.

Umuarama, 31 de outubro, de 2023.



Cassiana Meyer de Matos

---

Cassiana Meyer de Matos RA:16140

Professora de Letras, pela Universidade Estadual de Maringá – UEM/PR